

Biografia de LIBORIO KUMMER

“Saudade! Não encontro outro motivo para justificar esta minha vontade de participar desses nossos encontros anuais.”

Liborio Kummer

LIBORIO KUMMER, filho de Irineu Pedro Kummer e Hilda Niederle Kummer, nasceu no dia nove de janeiro do ano de mil, novecentos e quarenta (09/01/1940), no interior do Município de Carazinho, Rio Grande do Sul. Teve uma irmã consangüínea, Shirlei Kummer e dois irmãos adotivos: Maria de Fátima e Gilberto Cezar Kummer. Desde criança demonstrou liderança e gosto pelo futebol, gremista por natureza. Ainda menino, reuniu um grupo de amigos e fundou o time FLOR DA SERRA, na localidade de Mato Alto, interior de Soledade; time este que continua ativo e prestou homenagem ao fundador Liborio Kummer no início de 2000, realizando um torneio de futebol.

Sua formação escolar iniciou em Soledade, participando da política estudantil, atuando na USE (União Soledadense de Estudantes) tendo aí concluído o Curso Ginásial em 1957. Transferiu-se para Cruz Alta, onde Serviu o Exército, em 1958. Promovido a Cabo, foi selecionado para a Escola de Sargento das Armas, em Três Corações, Minas Gerais para onde se transferiu no mesmo ano. Concluiu o Curso de Sargento Das Armas em 1960. No Rio de Janeiro fez especialização, transferindo-se após para Santa Maria, RS, onde concluiu o Segundo Grau, participando ativamente da política estudantil.

Em janeiro de 1964 casou-se com a professora Nelci dos Santos Cerutti, com quem teve três filhos: Liborio Júnior, Suzete e Suzane. Destes, cinco netos: Júlia Helena, Bernardo, Ângelo, Lúcia e Raí.

Em 1967 transferiu-se para Porto Alegre, onde foi servir no extinto Depósito Regional de Moto Mecanizado, DRMM/3, na Rua da Praia, (depois transferido para Morretes) em cujo ambiente fez amizades afetivas, levando-o a comemorar anualmente com um encontro do grupo em Tramandaí. Serviu também em São Leopoldo e também no 8º BELOG, em Porto Alegre. No Exército Brasileiro Liborio prestou valorosos serviços, tendo sido condecorado inúmera vezes. Conhecido de sul a norte do País encerrou seu tempo de militar em Boa Vista, Roraima, como 1º Tenente, reformado como Capitão do Exército Brasileiro.

Formou-se Engenheiro Mecânico pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em 1983, tendo sido escolhido para orador da Turma que teve como paraninfo o então Governador do Estado, o Senhor Jair Soares. Com

a Turma da Faculdade também realizava encontros anuais, sempre no dia 30 de julho.

Atuou na área da Mecânica na empresa CARRIS, fazendo aí incontáveis amigos pela sua característica descontraída de viver. Seu Clube do coração foi o Grêmio Sargento Expedicionário Geraldo Santana, do qual foi Presidente do Conselho Deliberativo. Na gestão 2010/11, como Diretor Social, elaborou extenso programa social.

Atuante na área social foi admitido no Rotary Clube de Porto Alegre Lindóia Passo D'Areia a convite de seu padrinho João Santiago tendo atuado como Presidente neste Clube na gestão 2009/10, ano em que participou da Fundação do Rotary Clube de Porto Alegre Jardim Planalto. Na Comunidade, iniciou, em sua gestão, o Projeto SABER MAIS, Alfabetização de Adultos e Estudos Continuados, numa parceria entre as Esposas dos Rotarianos e a Associação dos Moradores do Jardim Floresta (AMJAFLOR). Para a gestão 2010/11, foi eleito Governador Assistente de Rotary, Distrito 4670. Atuou mais de 10 anos na distribuição de cadeiras de rodas e óculos aos necessitados, onde fazia visitas sistemáticas aos cadeirantes. Visitava creches e asilos, sempre incentivando o BOM trabalho voluntário. Praticava assistência social desde sempre, sendo que, em 1990, entregou a primeira cadeira de rodas em Espumoso.

Filho de Pai político, (Vereador em Soledade), Liborio filiou-se ao Partido Progressista (PP), onde exerceu importante atuação, tendo sido por três vezes candidato a Vereador por Porto Alegre. Tinha por meta ser eleito e trabalhar em benefício da comunidade. Residiu no Bairro Cristo Redentor desde 1967, exercendo pressão junto à Prefeitura (fiscalização) e junto aos moradores, donos dos prédios e responsáveis pelas calçadas, no sentido de melhorá-las, dando aos cadeirantes, bengalistas e demais portadores de deficiências, bem como gestantes e obesos e a população em geral, oportunidade de se locomover utilizando-se de caminhos mais suaves e seguros, ou seja, de calçadas mais regulares e sem obstáculos. No dia 30 de julho de 2010, quando fazia sua caminhada matinal, preservando a saúde, pois que amava a VIDA, Liborio foi colhido por uma moto na travessia da Avenida Assis Brasil, vindo a falecer. Deixou importante legado de amor à Vida, à Família, ao Trabalho, aos Amigos e à Política.